

Caros Membros do Clube Residencial Cidade Jardim,

Cumprindo uma prática da Direcção no exercício dos seus mandatos, no final de cada ano, estamos de regresso para, em jeito de balanço, vos dar nota das principais actividades empreendidas, bem como prestar informações e partilhar algumas das preocupações que nos acompanham.

A **manutenção e a conservação dos espaços verdes** são, na verdade, tarefas que exigem um permanente escrutínio, de forma a garantir os cuidados e as intervenções necessárias para que a zona verde de cinco hectares que nos foi confiada, permaneça cuidada e regularmente limpa. Missão que seria tão mais bem sucedida se todos aqueles que circulam no extenso jardim da Quinta de S. Jerónimo cumprissem as elementares regras de limpeza, higiene e conservação do património comum. Infelizmente tal não sucede como seria desejável, apesar da sinalética afixada e dos avisos para o cumprimento de boas práticas. Exortamos todos os residentes a colaborar no respeito das normas que apelam ao elementar civismo, transmitindo idêntica preocupação a todos aqueles com quem partilham o seu quotidiano na Quinta de S. Jerónimo ou com quem se cruzam nos caminhos do jardim.

Em matéria de manutenção dos espaços verdes, 2018 foi um ano particularmente exigente, em virtude de fenómenos climáticos extremos que se fizeram sentir, obrigando a cuidados adicionais e reparações pontuais mas, felizmente, sem o dramatismo de outras áreas verdes atingidas, nomeadamente Jardim Botânico e Jardim da Sereia.

No que concerne aos equipamentos instalados, é com particular agrado que registamos a **reabertura do restaurante e piscina, em finais de maio, agora com a designação de Dux Bistrot São Jerónimo**. A experiência e prestígio da empresa responsável pela carta gastronómica do renovado restaurante, deixa-nos confiantes relativamente ao futuro.

Oferecendo uma cozinha de qualidade, onde predominam os sabores tradicionais portugueses, numa apresentação cuidada e apelativa, são várias as opções entre entradas, pratos de peixe, de carne e vegetarianos.

Para esta época natalícia, o **Dux Bistrot** propõe menus para grupos, com preços especiais. Disponibiliza ainda a sala para eventos privados, com possibilidade de personalização de ementas. Com regularidade, apresenta eventos gastronómicos e vínicos. Semanalmente, de terça a sexta, no período do almoço, tem um menu executivo diferente e à disposição dos seus clientes (prato + entrada/ou sobremesa) no valor 12.90 € e que inclui couvert, uma bebida e café.



Restaurante Dux Bistrot São Jerónimo

No que diz respeito aos campos de padel e court de ténis, ambos mantiveram a sua abertura ao público e regular funcionamento, com natural incidência nos meses da Primavera e Verão, serviço prestado pela Wepadel, com condições especiais para sócios do Clube no que concerne à sua utilização.

“Há Música no Jardim!” conheceu a sua quinta edição, a qual contou com assinalável presença de público, provando a crescente notoriedade que o ciclo de concertos tem vindo a conquistar e a sua consolidação na oferta cultural da cidade. Foram quatro os espectáculos (e não cinco, como inicialmente previsto, devido ao mau tempo que obrigou ao cancelamento do último concerto programado) apresentados no anfiteatro ao ar livre, nos sábados do mês de Junho e com entrada livre. A abertura do ciclo esteve a cargo, como já é tradição, da **Orquestra de Sopros do Conservatório de Coimbra**, prosseguindo com o colectivo “**Segue-me à Capela**”, o grupo “**Três Bairros**” e a **Big Band do Município da Nazaré**. Para além do inestimável apoio financeiro da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais e da Fundação Millennium BCP, foram ainda entregues contribuições das empresas GTelecom, Bluepharma, Ascendum e donativos particulares.

Por último, gostaríamos de assinalar o **empenho e o esforço da actual direcção na revisão dos protocolos firmados com a Câmara Municipal de Coimbra (CMC)**, tendo para o efeito dirigido à autarquia exposições escritas e fundamentadas sobre a pretensão acima mencionada e reunido com o vereador do pelouro respectivo, no sentido de sensibilizar para a justeza dos nossos argumentos. Com efeito, não é aceitável



Segue-me à Capela, 16.06.2018

que o CRCJ continue a suportar anualmente uma parcela muito significativa dos encargos decorrentes das suas obrigações no âmbito dos protocolos firmados, eximindo-se a CMC de contribuir numa medida justa e razoável para a manutenção e limpeza de um espaço público, tão apreciado e valorizado por todos. A continuidade desta chocante assimetria e a ausência de resposta por parte da CMC relativamente ao pedido de revisão por nós proposto, preocupam a Direcção, alimentando sérias incerte-

zas para o futuro e natural desmotivação por parte dos seus elementos.

Uma cidade que não se cuida, que não apoia os seus munícipes, que ignora o trabalho voluntário em prol da comunidade, que não reconhece o contributo válido de um esforço colectivo, ficará cada vez mais isolada dos seus cidadãos. Talvez o Ano Novo seja portador de mudança. Oxalá!

A Direcção do Clube Residencial Cidade Jardim

